

O QUE A COMUNIDADE ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (ESCOLA DE ENGENHARIA DE VOLTA REDONDA) PENSA SOBRE A SUSTENTABILIDADE?

Leandro Santos da Silva¹

Ana Paula Martinazzo²

Welington Kiffer de Freitas³

Kelly Alonso Costa⁴

Educação Ambiental

Resumo

A preocupação com o desenvolvimento sustentável e ações de gestão ambiental vem ganhando um espaço crescente nas Instituições de Ensino Superior, que devem associar seus discursos às suas práticas incorporando Tecnologias e Gestão Ambiental em seus Campus. O trabalho aqui exposto tem como objetivo apresentar um levantamento de dados por amostragem usando como metodologia a aplicação de um questionário eletrônico relacionado a uma pesquisa para dissertação de mestrado sobre Práticas Sustentáveis na Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda (EEIMVR). A pesquisa foi realizada para desenvolver um estudo de análise e desenvolvimento do campus. As perguntas foram elaboradas com cunho de conscientização ambiental e com o fim de perceber a intenção da comunidade acadêmica em mudar hábitos para a contribuição na formação de uma sociedade mais sustentável. O público alvo da pesquisa (1592 pessoas) diversifica-se por alunos de graduação, alunos de pós-graduação, professores, técnicos administrativos e terceirizados. Dentre os principais resultados destacam-se: 86,6% dos respondentes declararam acreditar que uma gestão ambiental implementada na EEIMVR geraria um impacto positivo nos hábitos da comunidade acadêmica, 424 respondentes alegaram economizar energia, 32 % mobilizam-se até a escola caminhando. Foram sugeridas ações a serem realizadas na EEIMVR, no âmbito da Educação Ambiental, resíduos e construções, como por exemplo, organização de eventos periódicos sobre temas ambientais, coleta seletiva dos resíduos recicláveis e criação de áreas verdes. Concluiu-se que pelo menos um terço da Comunidade Acadêmica da EEIMVR tem consciência de que pequenas ações realizadas no cotidiano podem contribuir para uma sociedade sustentável.

Palavras-chave: Meio ambiente; Sustentabilidade; Universidade; Questionário; Preservação Ambiental

¹Mestrando em Tecnologia Ambiental pela Universidade Federal Fluminense (UFF), campus EEIMVR – RJ, Departamento de Engenharia do Agronegócio, santos_leandro@id.uff.br.

²Profª. Drª. Universidade Federal Fluminense (UFF), campus EEIMVR – RJ, Departamento de Engenharia do Agronegócio, anapaulamartinazzo@id.uff.br.

³Prof. Dr. Universidade Federal Fluminense (UFF), campus EEIMVR – RJ, Departamento de Engenharia de Produção, wkfreitas@gmail.com.

⁴Profª. Drª. Universidade Federal Fluminense (UFF), campus EEIMVR – RJ, Departamento de Engenharia de Produção, kellyalonso@id.uff.br.

INTRODUÇÃO

Há muitas décadas vem sendo discutido no mundo a temática de conservação dos recursos naturais, torna-se cada vez mais importante e urgente o desenvolvimento de uma consciência ecológica.

Segundo Tommasiello e Guimarães (2013) a educação é uma das estratégias primordiais na promoção do desenvolvimento sustentável, sendo as Instituições de Ensino Superior (IES) um meio imprescindível para a transformação do quadro ambiental, quando se torna espaço de formação de profissionais que tratarão sobre a temática.

Em conformidade Guerra (2018) destaca que a Educação Ambiental desempenha uma função substancial para conscientizar as futuras gerações, sobre essa aceção as universidades são responsáveis por promover a informação, para que discentes, docentes e outras grupos desse meio possam trabalhar unidos para o desenvolvimento sustentável.

Objetiva-se com este trabalho, analisar a percepção da comunidade acadêmica da Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda (EEIMVR), a cerca de ações sustentáveis, como: consumo consciente, conscientização ambiental, eventos de promoção sobre assuntos relacionados a sustentabilidade, avaliando assim seus hábitos durante o período de estudo e/ou trabalho, levando em consideração o seu estilo de vida.

METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho é de caráter qualitativo, baseada numa pesquisa estruturada, de abordagem descritiva. Os dados foram obtidos através da aplicação de questionário eletrônico.

Foi escolhido, como objeto de pesquisa, a EEIMVR, um dos Campus da Universidade Federal Fluminense (UFF), localizado no Sul do Estado do Rio de Janeiro.

De acordo com Van Gelder, Bretveld e Roeleveld (2010) a aplicação de questionário via internet contribui para uma melhor precisão de respostas e o pesquisador pode incorporar avisos que alertam quando uma resposta está incompleta, além disso aumenta a velocidade do levantamento das informações.

Foram desenvolvidas 29 perguntas com o intuito de perceber o nível de conscientização ambiental da comunidade acadêmica da EEIMVR, tendo como finalidade compreender a intenção dos respondentes em transformarem seus hábitos, costumes e

práticas. Foram utilizadas variáveis qualitativas ordinais, com seis níveis de opção.

Posterior a pesquisa, as informações alcançadas mediante aplicação do questionário foram organizadas em gráficos de porcentagem com a finalidade de analisar as variadas opiniões, suas diferenças e semelhanças em cada grupo de pessoas que compõe a universidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com Amorim et al. (2015) a evolução de uma cultura sustentável das organizações precisa se conduzir para a criação de meios eficazes de gestão, valorizando o conhecimento, habilidades, atitudes, conscientizando e reconhecendo o capital humano como o principal meio para a realização da sustentabilidade.

A EEIMVR conta com um público variado em seu funcionamento, são 105 professores, 1190 alunos de graduação, 246 alunos de pós-graduação, 47 técnicos administrativos concursados e 4 técnicos administrativos terceirizados, totalizando 1592 pessoas. Deste público 575 pessoas responderam ao questionário (os demais não quiseram responder) identificou-se que 73,4% eram alunos da graduação, 15,5% alunos de pós-graduação, 6,3% professores, 3,7% técnicos administrativos e 1,2 % terceirizados. Dos respondentes 52,9% eram do sexo masculino e 47,1% do sexo feminino.

Sobre a faixa etária, 68,5% do público que respondeu ao questionário tinham entre 21 e 30 anos, 13,9% menos que 20 anos, 9,8% entre 31 e quarenta anos, 4,9% entre 41 e 50 anos, 1,7 % entre 51 e 60 anos e 1,2% mais que 61 anos.

Para Maio (2017) certas ações servem como evidências de que práticas sustentáveis estão inseridas numa IES, como por exemplo, projetos de reciclagem, projetos de mobilidade urbana no campus e reaproveitamento de água e esgoto.

Sobre essa acepção, entre os métodos utilizados no dia-a-dia para proteção ambiental, os respondentes destacaram praticar: economia de energia (424), utilização de bicicletas para se deslocar até o campus (249), coleta seletiva (188), reciclagem do papel (155), reaproveitamento da água (119) e aquisição de produtos ecológicos (119).

Em relação ao tipo de transporte utilizado para a locomoção até a EEIMVR, 51%

afirmaram utilizar o ônibus, 32% alegaram ir para escola caminhando, 15,8% de carro próprio, 9,9% de bicicleta, 7% de carona, 3,8% de moto e nenhum deles utiliza a van.

Observou-se que 45,9% concordaram com a substituição do uso de copos descartáveis, na EEIMVR, por canecas, desde que as mesmas sejam fornecidas gratuitamente, já 30,8% concordaram, mesmo que tenham que arcar com esse custo.

Foi perguntado ainda, sobre a possibilidade de troca dos papéis-toalhas utilizados nos banheiros por cada pessoa utilizar a sua própria toalha. Nessa situação, 64,2% dos respondentes discordaram, 18,4% não possuem um parecer, apenas 17,4% concordaram.

Posteriormente apresentam-se as ações consideradas mais importantes, pelos respondentes, a serem implementadas pela EEIMVR com relação a:

- Educação Ambiental: organização de eventos periódicos sobre temas ambientais; visitas técnicas dos estudantes a empresas e atividades relacionadas à sustentabilidade; dentre outras.
- Resíduos: coleta seletiva dos resíduos recicláveis; parceria com cooperativa local de catadores de materiais recicláveis; e descarte adequado dos resíduos de laboratórios.
- Construções: criação de áreas verdes e pavimentação para infiltração da água da chuva; implantação de telhado verde e sistema de captação de água de chuva; etc.

De acordo com Fizzo et al. (2014) a gestão ambiental torna-se cada vez mais presente no meio empresarial, onde encontram-se clientes preocupados com o consumo consciente da matéria-prima e as empresas precisam seguir as legislações ambientais que estão cada vez mais rigorosas. Com tal característica, essa conscientização acaba por gerar preocupações no meio educacional, destacando a IES, na qual as ações ambientais ainda se encontram em processo de criação.

Segundo Marco (2010), uma gestão com foco na sustentabilidade altera a imagem da instituição. Nessa contextualização, torna-se visível a necessidade em adotar um comportamento ambientalmente responsável nas IES, afim de desempenhar o papel significativo na formação do sujeito e na transformação da sociedade.

Os dados indicaram que 86,6% dos respondentes declararam acreditar que uma gestão ambiental implementada no cotidiano da EEIMVR poderia gerar um impacto significativo nos hábitos e costumes da comunidade acadêmica, 79,9% concordaram que

esta implementação contribuiria para melhorar a qualidade do serviço oferecido e 77,9% que contribuiria para a diminuição do desperdício.

CONCLUSÕES

Pela observação dos aspectos analisados conclui-se que pelo menos um terço da comunidade acadêmica da EEIMVR tem consciência sobre a importância da preservação do meio ambiente e que pequenas ações realizadas no dia-a-dia podem contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais sustentável. Percebeu-se também que grande parte dos respondentes se mostraram dispostos a realizar estas ações dentro da universidade, abrindo mão de algumas regalias.

REFERÊNCIAS

- AMORIM, W. A. C. de. et al. Capital humano e sustentabilidade: uma proposta de abordagem multidisciplinar. **Gestão & Regionalidade**. São Caetano do Sul, v. 31, n. 92, p. 151 - 163, 2015.
- FRIZZO, K. et al. Análise das Práticas de Gestão Ambiental das Instituições de Ensino Superior. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, [s.l.], v. 18, n. 1, p.196-2008, 7 abr. 2014. Universidade Federal de Santa Maria. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/index.php/reget/article/view/11239>. Acesso em: 06 ago. 2019.
- GUERRA, José Baltazar Salgueirinho Osório de Andrade, et al. A proposal of a Balanced Scorecard for an environmental education program at universities. **Journal of Cleaner Production**, Amsterdã, v. 172, p. 1674 - 1690, jan. 2018. Elsevier BV.
- MAIO, G. F. **Práticas de Gestão Sustentável na Universidade Federal de Rondônia**. 2017. 95 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede, Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2017.
- MARCO, D. de. et al. Sistemas de gestão ambiental em instituições de ensino superior. **Unoesc & Ciências: ACET**, Joaçaba, v. 1, n. 2, p. 189 -198, jul./dez. 2010. Semestral.
- TOMMASIELLO, Maria Guiomar Carneiro; GUIMARÃES, Simone Sendin Moreira. Sustentabilidade e o papel da universidade: desenvolvimento sustentável ou sustentabilidade democrática? **Revista de Educação do COGEIME**, São Paulo. v. 22, n. 43, p. 11 - 26, 2013.
- VAN GELDER, Marleen M. H. J.; BRETVELD, Reini W., ROELEVELD, Nel. Web-based questionnaires: the future epidemiology?. **American journal of epidemiology**, [s.l.], v. 172, n.11, p. 1292 – 1298, 29 Sep. 2010. Oxford University Press (OUP).